

## A Enfermeira da floresta

A vida lá na floresta  
É movimento todo dia  
De trabalho e alegria  
Da coruja, elegante  
Ao pesado elefante.  
Toda manhã, tão faceira,  
Lá vai a linda Joaquina!...

E bem na casa vizinha  
Mora uma velha toupeira  
Que pensa maliciosa:  
“Como é prosa a Joaquina  
Vestida toda de rosa.  
Onde irá essa orgulhosa?!...”

Um dia, fez-lhe a pergunta:  
- Pra onde vai, Joaquina  
Todo o dia a mesma hora?  
Vai tomar chá com as amigas,  
E jogar conversa fora?

Diz a gentil, Joaquina:  
- Tem razão, minha vizinha  
As amigas já me esperam,  
Tenho pressa, tenho pressa!

E as línguas faladeiras  
Não cansavam de dizer:  
- Lá vai Joaquina orgulhosa  
Muito prosa, toda de rosa!

A vizinha não sabia  
É que a linda Joaquina,  
Tão arrumada e meiguinha,  
Era a melhor enfermeira  
Que na floresta vivia.  
E por ser muito discreta  
Sua ajuda era secreta.

Um dia a vizinha – coitada!  
Sempre tão desastrada  
Pra vigiar a Joaquina  
Subiu e ... caiu da escada!  
Ficou muito machucada  
Foi levada para o hospital  
Chorava que dava dó  
Dizendo que estava mal.

Disse então, Dr. Lobão:  
- Não chore, minha senhora,  
Temos boa enfermeira  
Que atende a semana inteira  
E sem cobrar um tostão,  
Só com o amor do coração!

Qual não foi sua surpresa  
Quando chegou a enfermeira  
Era a nossa Joaquina  
Alegre e trabalhadeira

E a vizinha constrangida  
Falava bem comovida:  
- Achei que eras orgulhosa  
Mas és humilde e bondosa

Joaquina, sorridente,  
Falou, assim, bem contente:  
- Não pense mais nisso agora  
Vou cuidar bem da senhora

Quando da perna cuidava  
A boa Joaquina ensinava:  
- Vivamos com humildade  
Buscando a felicidade.